

# A VIVÊNCIA DA TRANSIÇÃO NUMA PESSOA LARINGECTOMIZADA

Glória Gonçalves; João Guterres; Sónia Novais\*

\*Artigo realizado no âmbito da Unidade Curricular de Transições Saúde/Doença pelos alunos do curso de pós-licenciatura em Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola Superior de Enfermagem do Porto no ano lectivo 2009/2010

O presente artigo tem como intuito realizar um estudo de caso sobre a transição vivenciada por uma pessoa acometida por cancro da cabeça e pescoço, mais concretamente cancro da laringe. Pretendemos efectuar esta análise à luz da teoria das transições desenvolvida por Meleis. Esta teoria permite-nos avaliar a natureza da transição, condições facilitadoras e inibidoras, bem como os padrões de resposta, permitindo a adequação das terapêuticas de enfermagem à singularidade da pessoa em estudo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transição; Cancro da cabeça e pescoço; Laringectomia

*ABSTRACT: This article has the intention to conduct a case study on the transition experienced by a person affected by cancer of the head and neck, specifically cancer of the larynx. We intend to carry out this analysis in light of the transitions theory developed by Meleis. This theory allows us to assess the nature of the transition, facilitating and inhibiting conditions and response patterns, allowing us to adequate the nursing cares to the uniqueness of the person under investigation.*

*KEY-WORDS: Transition; Head and neck cancer; Laryngectomy*

## INTRODUÇÃO

O cancro é uma ameaça séria à vida humana, sendo geralmente aceite que o cancro da cabeça e pescoço acarreta uma alteração grave da imagem corporal. Este tipo de cancro apresenta uma taxa de incidência, por cem mil tumores malignos, na região norte de Portugal, de 20,6% nos homens, e de 5,6% nas mulheres, sendo a taxa total de 12,9% (IPO, 2005). Estes dados vão de encontro aos dados internacionalmente aceites, que referem que os homens apresentam um maior risco de desenvolverem este cancro quando apresentam uma idade superior a 40 anos (Carr, 2005 p. 1295).

Os tumores da cabeça e pescoço são um grupo heterogéneo que afectam os seguintes locais, a saber, pele e lábio, cavidade oral, orofaringe, laringe, hipofaringe, nasofaringe, glândulas salivares, cavidade nasal e seios perinasais, meato auditivo externo e ouvido

médio (Eakin, 2001 p. 139). No entanto, a maioria destes tumores ocorrem na cavidade oral (48%), laringe (25%) e orofaringe (10%) (Carr, 2005 p. 1295). De realçar que um terço destes doentes morre, sendo que a taxa de sobrevivência aos cinco anos é de 53% e aos 10 anos de 43% (Jennings, et al., 2001 p. 251).

Os principais factores de risco associados são o consumo do tabaco, álcool, idade avançada, sexo masculino, vírus de Epstein-Barr, exposição a agentes químicos e exposição solar (Jennings, et al., 2001 p. 251). Sendo o tabaco a principal causa deste tipo de tumor, quando associado ao consumo excessivo de álcool é criada uma sinergia que potencia o desenvolvimento de células tumorais.

Este tipo de tumor apresenta um impacto acrescido relativamente a outros tumores, pois afecta adultos